

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: RESULTADOS DA ADAPTAÇÃO DO PRESENCIAL PARA O HÍBRIDO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

OLIVEIRA; Leandro Ribeiro de¹, FONSECA; Lívia², FREGUIA; Rebeca Cintra Cavalcanti³

RESUMO

Com o início da pandemia do coronavírus no Brasil, os professores de todo o país têm enfrentado o processo de adaptação das aulas presenciais para plataformas digitais. Muitas inquietações surgiram a esse respeito, sobretudo, relacionadas à falta de infraestrutura tecnológica adequada para ambas as partes: escola e estudantes. Nesse cenário, o maior desafio é o de estender a excelência já obtida nas aulas presenciais para o modelo híbrido. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é registrar os resultados das experiências dos professores da Skill Idiomas Catanduva em relação à adaptação das aulas presenciais para a modalidade híbrida do ensino de inglês como língua estrangeira. Para tanto, buscou-se na literatura critérios pedagógicos associados às propostas das metodologias ativas. Com base nos achados e nas experiências dos professores, notou-se que o ambiente físico, no qual os alunos faziam suas aulas, produzia distrações que reduziam a atenção e o interesse deles pelo conteúdo ministrado. Desta forma, percebeu-se que a encenação corporal utilizada pelo professor em aulas presenciais não era suficiente para manter o engajamento dos estudantes. Por isso, intensificou-se a inserção dos recursos gráficos e audiovisuais, corroborados pelas dinâmicas propostas pelas metodologias ativas, como atividades *touchscreen* em times; sala de aula invertida, direcionando o protagonismo ao aluno; e sub-reuniões, para práticas de conversação. Apesar de todas as dificuldades, considerou-se possível a transferência da excelência alcançada no presencial, visando o pleno desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias para a comunicação em língua inglesa após a adaptação das aulas para a modalidade híbrida. Também foi possível observar que, devido às vantagens apresentadas por esta nova realidade tecnológico-pedagógica, esta prática híbrida se manterá ativa no ensino de idiomas no Brasil e, possivelmente no exterior, mesmo com o fim ou controle da pandemia da Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, ensino de idiomas, ensino virtual, metodologias ativas, pandemia

¹ Coordenador Pedagógico da SKILL Idiomas Catanduva – Pós graduado em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pelo Centro Universitário Barão de Mauá e Graduado em Letras pelo IMES-FAFICA.
² Professora da SKILL Idiomas Catanduva – Graduada em Letras pela UNESP Assis.
³ Professora da SKILL Idiomas Catanduva – Graduada em Letras pelo IMES-FAFICA.